

**Guia**

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFSC preparando livro contendo informações sobre Laboratórios, Grupos de Pesquisa e Núcleos da Universidade. Vai ser um celeiro para pautas jornalísticas, um verdadeiro guia.

**Espíndola**

O Professor José de Espíndola, da UFSC, foi convidado para proferir palestra, em fevereiro de 1992, em San Diego, na Califórnia, Estados Unidos, durante a 10th International Modal Analysis Conference.

A organização do evento considera a participação do professor importante para o Conclave, uma vez que o trabalho que vem realizando na UFSC ganhou reconhecimento internacional.

**Ética**

Professor Francisco Karam, do Curso de Jornalismo da UFSC e membro da Comissão de Ética da categoria, abriu dia 6 a palestra de abertura do Congresso Estadual de Jornalistas do Espírito Santo. Karam fala sobre "Ética Jornalística" e, após, debaterá com os participantes.

**Empresários**

A Universidade Federal de Santa Catarina está preparando projeto para a criação de uma "Escola de Novos Empresários". A iniciativa, inédita no País, integrará várias entidades do Estado e, também, organismos federais.

**Debates**

Realizado em São Francisco do Sul o primeiro Seminário Estadual sobre Ética. Com palestras dos professores Francisco Karam, Ailton Kanitz, tendo como debatedores Ademar Vargas, Moacir Loth e Elaine Borges, a categoria apontou a necessidade de intensificar os debates.

**Qualidade**

Professor Bruno Schlemper Júnior proferiu palestra em seminário organizado pelo Centro Sócio-Econômico. Enfocando o tema "Pesquisa e Extensão Universitária", Schlemper disse aos alunos que duas questões são essenciais para o desenvolvimento a Universidade: a qualificação dos recursos humanos e autonomia universitária.

**Varal**

Poeta Bento Nelson Lopes procurou a UFSC para auxiliar na divulgação dos seus poemas. No momento está realizando Varal Literário sobre Literatura Portuguesa no "Cantinho dos Artistas", na Rua Araújo Figueiredo, das 7 horas até o fechamento. São dez trabalhos, apresentados em forma de arte. (Fone 33-7612, ao meio-dia e à noite).

**Biblioteca da UFSC é modelo no Brasil**

A nova diretora da Biblioteca Universitária, Edna Lúcia da Silva, que assumiu há quatro meses, acha que hoje é um privilégio dirigir, na Universidade Federal de Santa Catarina, um órgão como a BU.

— É a única do país que tem um Centro de Processamento de Dados próprio; é a única que tem um núcleo setorial metal-mecânica, dirigido às indústrias do setor do país; tem a maior coleção de acesso público sobre Santa Catarina e é considerada biblioteca de grande porte, estando entre as cinco melhores bibliotecas universitárias federais do país.

Edna Lúcia formou-se em 1976 na UFSC e está há 14 anos na Biblioteca. Tem especialização em Biblioteconomia, feita na UFSC, e Mestrado em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Segundo ela a Biblioteca vinha num caminho crescente de evolução e pode ser considerado o órgão que mais cresceu nos últimos cinco anos na UFSC. É um setor que também cresce na quantidade de serviços prestados.

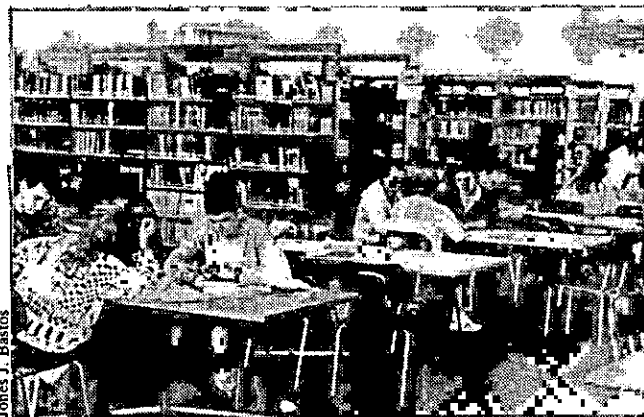
O Núcleo Setorial Metal-Mecânica da Biblioteca Universitária é um serviço especializado muito procurado, e o Setor de SC vem fazendo esforço para preservar a memória das universidades através de um banco que reúne teses, dissertações e publicações.

Com um acervo de 250 mil volumes, a Biblioteca está numa boa situação apesar dos problemas cotidianos que a direção enfrenta, diz Edna, acreditando ser um privilégio assumir uma entidade nestas condições. São

2.572 assinaturas de periódicos, um acervo eclético, com obras técnicas, de referências raras, periódicos técnicos e científicos, assinatura de jornais diários, revistas de informação, programas de vídeo, plantas, documentos e slides, mapa, obra em "CD-Rom".

Ela apresenta padrões de organização recomendados internacionalmente. Tem coordenação técnica administrativa, catálogos coletivos de livros e periódicos. Está engajada às redes e programas de compartilhamento de recursos bibliográficos. Pertence ao Programa Nacional de Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior, Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT) Catálogo Coletivo e Publicações Periódicas e Seriadadas (CCN) Rede de Bibliodata-Calco, Rede de Informação em Tecnologia Industrial, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciência da Saúde (BIREME), Rede Panamericana de Informação e Documentação e Engenharia Sanitária e Ciências Ambientais (REPIDISCA).

A BU vem se modernizando desde 1986, quando foi iniciado o processo de informatização, colocando-a na linha de frente no uso de modernas tecnologias de informação no país. Hoje, por exemplo, funciona na BU e PE-REST, um software desenvolvido pela própria biblioteca universitária da UFSC para gerenciamento de aquisição e controle de periódicos. Este soft já foi repassado para outras bibliotecas universitárias (do Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Pernambuco, Rio, PUC de Minas Gerais, Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tec-



Frequência é sinônimo de qualidade

nológica, CPO (órgão do CNPq) CETEM e Eletrosul.

A atual diretora explica que a Base de Dados do Acervo da BU está toda disponível, acessível para consultas "on line". Dos terminais IBM existentes na Universidade é possível fazer consultas ao acervo da Biblioteca (se existe, se está disponível, quando estará de volta). Dentro do sistema será possível agora a utilização da leitura ótica através do código de barras.

A Base de Dados de normas técnicas já está acessível via computador. Para facilitar o acesso à base de dados nacionais e internacionais foi implantado o "SABER", um serviço de acesso à base de dados. Para dar suporte ao SABER, a BU mantém convênio com a EMBRATEL para uso de serviços de telecomunicações através da RENPAC (Rede Nacional de Pacotes) e do Interdata. Também assinou convênio com o "Diálogo" que é o maior e mais completo banco de dados biblio-

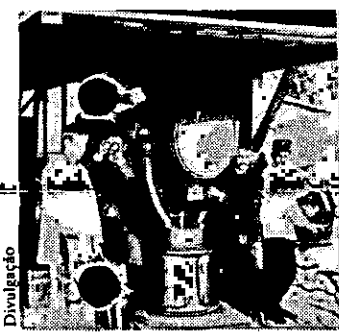
gráficos do mundo (possui 358 bases de dados multidisciplinares dirigidas à pesquisas acadêmicas).

Hoje a Biblioteca da UFSC tanto presta atendimentos básicos, como empréstimos domiciliares, consultas, fotocópias, visitas orientadas, ou serviços mais sofisticados como comutação bibliográfica nacional e estrangeira, acesso em base de dados via meio magnético e ótico, serviços especiais, informação tecnológica e serviços de comutação bibliográfica (busca de documentos fora da BU) que são feitos através do COMUT, EMBRAPA, BIREME, BRITISH LIBRARY.

Em 92, a BU vai sediar um dos postos de Serviço Público de Acesso a Bases de Dados, SPA. A BU concorreu com 71 entidades e juntamente com outras nove entidades conseguiu esta permissão. Vai receber uma série de equipamentos para instalar o posto do SPA.

**Cultura em cinema: DAC**

No Teatro da UFSC, até dia 13, sempre às 12h30min, programação do cinema cultural: série Panorama Histórico Brasileiro (Independência), "A Arte no Auge do Império", "Nasce a República", "No Tempo da II Guerra", "Pós-Modernidade", etc. Promoção, DAC.



"Nasce a República"

**CCH de luto: perdeu Alberto**

Faleceu dia 3 o professor Alberto Pedroso de Albuquerque, com a idade de 46 anos. Nascido em Livramento, Rio Grande do Sul, em 19 de março de 1945, o professor ingressou na Universidade Federal de Santa Catarina, como colaborador. Atualmente era professor adjunto IV, do Departamento de Ciências Sociais, chegou no biênio 87/89.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o professor concluiu mestrado em Ciência Política, em 1985, pela Universidade Federal de Minas Gerais.

**Sexo não tem idade: NETI**

O ser humano é sexual até a morte e o seu maior afrodisíaco é a regularidade na prática do sexo, o que não significa somente quantidade das relações sexuais, mas qualidade, segundo o endocrinologista Nilton César da Silva. Ele esteve no auditório do Centro Sócio Econômico, da Universidade Federal de Santa Catarina falando sobre "Sexualidade na Terceira Idade, na cadeira de Gerontologia do curso de Formação de Monitores de Ação gerontológica, do Núcleo de Estudos da Terceira Idade, NETI/UFSC.

Mais de 60 pessoas reuniram-se para ouvir o médico, que fez uma exposição sobre os aspectos fisiológicos do homem e da mulher na terceira idade, mostrando o decréscimo de algumas funções e as alterações não só física, mas psicológicas.

**Jornalismo faz sucesso na União**

Cobertura da apuração na eleição para reitor feita pelo curso de jornalismo foi um sucesso. Essa foi a opinião de várias pessoas que telefonaram e acompanharam os boletins ao vivo transmitidos na Rádio União FM. Entre eles, o reitor Bruno Schlemper Júnior, que visitou o estúdio montado numa sala na ala C do Restaurante Universitário quando fez muitos elogios.

Os boletins foram transmitidos a partir da meia-noite, a cada meia hora, com uma duração mínima de oito minutos, e se seguiram até às 6h30min da manhã com um boletim especial com os dois candidatos

que passaram para o segundo turno.

Essa transmissão contou com a participação de 30 alunos e foi coordenado pelos professores Eduardo Meditsch e Valci Zuculoto, com a colaboração dos professores Paulo Brito, Gastão Cassel e Luís Scotto. "Esses trabalhos demonstram a capacidade que o curso de jornalismo tem de realizar um programa de rádio-jornalismo de qualidade", avalia o professor Meditsch, que já se prepara para o segundo turno.

A cobertura foi possível devido a um convênio assinado pelo curso de jornalismo com a Rádio União FM para apresentação de um programa informativo de segunda a sexta-feira, das 6h50min às 7h10min, chamado "Universidade aberta". (Victor Carlson)



Todos aprovados

**Teses**

Maria Raquel Aparecida Coelho Galan, do curso de Mestrado em Letras, área de Linguística, defendeu sua dissertação "A construção cotidiana de uma proposta de ensino as falas de professores e alunos de língua portuguesa do oeste do Paraná".

A Mestranda em Educação Regina Maria Borges defendeu: "A natureza do conhecimento científico e educação em ciências".

A Mestranda Elisabete Costa de Vecchiotti defendeu: "A assistência de enfermagem à saúde e doença de servidores de um centro de ensino universitário — área da saúde — processo participativo com a comunidade — cliente".

"Modelo de demanda variável para a determinação da oferta de transporte coletivo urbano" é o título da dissertação de mestrado que Jorge Alcides Cruz defendeu.

O Mestrando do curso de Pós-Graduação em Química Albertinho Della Giustina defende "Ensino de Química — uma reformulação consciente", dia 12 de dezembro às 9 horas, no Auditório do CED.

Nivaldo Aníbal Goulart defende "O ensino de História como compreensão constante do mundo", dia 13 de dezembro às 14 horas, no Auditório do CED.

Dia 12 de dezembro no Aditório do CCH, às 14 horas, acontece a defesa de dissertação da estudante Ruth Emília Nogueira Loth. O tema do trabalho é: "Influência da exploração carbonífera nas atividades agrícolas e no desenvolvimento global de Criciúma, em SC".

O Mestrando Nelci Andrade Mittmann, do Curso de Pós-Graduação em Letras defendeu "Amaru — rio sem margens — Temas e teimas do oeste catarinense".

Josefina da Silva defendeu seu trabalho: "Antonieta de Barros — Maria da ilha — discurso e catequese".

O mestrando Sílvio Antônio Ferraz Cario defendeu: "Conglomeração de capitais e empresariado — Dinâmica capitalista valores e posições de classe".

Finalmente no dia 14, às 14 horas, será assinado no INSS o protocolo de cooperação entre os órgãos públicos federais de Santa Catarina, com objetivo de melhorar o atendimento e os serviços à comunidade.

Especialistas estrangeiros já confirmaram presença no Congresso Brasileiro de Odontologia que acontecerá em Florianópolis de 14 a 17 de novembro deste ano. Informações no Departamento de Estomatologia da UFSC, telefones 31-9630 e 31-9520, ou na ABO, 22-5657.

## Governo libera 4 milhões de dólares para pesquisa

O Departamento de Coordenação de Programas da Secretaria de Ciência e Tecnologia da Presidência da República acaba de aprovar projetos de pesquisa para a Universidade Federal de Santa Catarina no valor de 4 milhões de dólares. Os recursos são oriundos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADC) e do Programa RHAÉ (Recursos Humanos para Desenvolvimento Tecnológico).

Esse programa é financiado pelo Banco Mundial (BIRD), prevendo a aplicação de 300 milhões de dólares até 1995 em 12 áreas prioritárias, tendo o Governo brasileiro uma contrapartida de 50% (150 milhões de dólares).

Os projetos da UFSC concorreram com os melhores apresentados no País em cada área. "Os projetos precisam, necessariamente, ser os melhores", assinala o Professor Caspar Erich Stemmer, ex-reitor da UFSC e diretor do Departamento. Stemmer esteve na UFSC para anunciar as boas

novas, acrescentando que outros projetos apresentados estão sendo analisados. A Biblioteca da UFSC, classificada com conceito "A", receberá recursos da ordem de 70 mil dólares, para aquisição de equipamentos para dez postos de serviço nível que se interligarão com os sete grandes bancos de dados brasileiros e os principais do mundo. "Nosso terminal de micro poderá receber a informação sobre determinado assunto publicado nos últimos 20 anos em todo mundo", explicou Stemmer. Ao mesmo tempo torna o funcionamento mais econômico através de discos a laser em que cada um corresponde a 250 mil páginas de livro, contendo o resumo dos principais artigos científicos publicados. A UFSC receberá dez discos e cinco leitoras a laser.

Na Química a UFSC ficou em quarto lugar, abocanhando 6,5% dos recursos oferecidos. O Projeto de Apoio à Infra-estrutura do Ensino de Graduação em Química, de Dino Zanetti, foi contemplado com 80 mil dólares. O Projeto de Apoio ao Programa de Pós-Graduação em Química, coordenado por Rosendo Yunes, obteve 400 mil dólares.

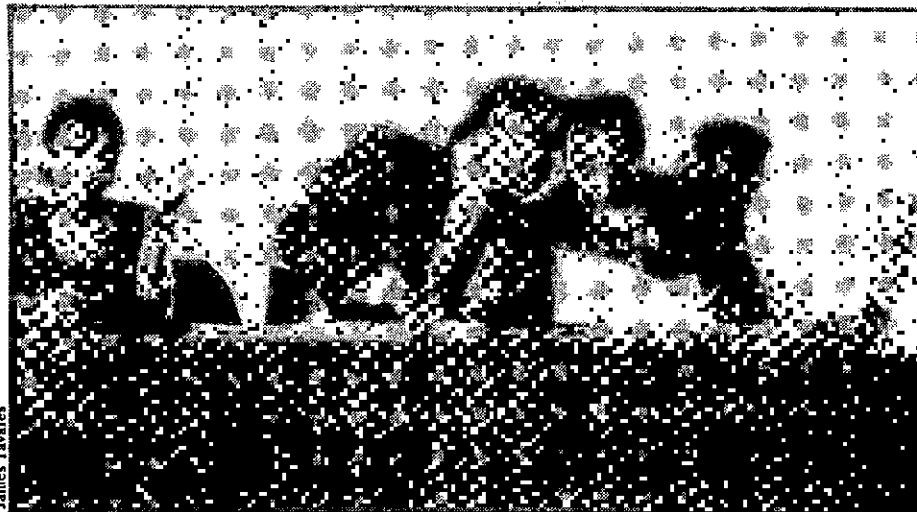
O Programa de Apoio ao Grupo de Catálise e Mecanismos de Reações Inorgânicas, de Faruk Nome Aguilera, arrancou 460 mil dólares. Também sob orientação do Professor Rosendo Yunes, o Projeto "Obtenção de Compostos Antiinflamatórios e Antialérgicos a partir de Produtos Naturais Abundantes", conseguiu 390 mil dólares. Ainda na Química o Professor Ademir Neves foi contemplado com 188 mil dólares, com o Projeto "Síntese, Caracterização e Novos Complexos de Relevância Inorgânica". Somados, os valores da Química chegam a 1,5 milhão de dólares.

Na área da Educação três projetos foram selecionados. A Professora Edel Em teve aprovado o projeto "Suporte Financeiro para Infra-estrutura da Linha de Investigação em Educação para Ciência", com 36.100 dólares. Com igual valor foi escolhido o projeto "Caderno Catarinense de Ensino de Física e Formação de Professores de Física para 8ª série e 2ª Grau", do Professor Luiz O. Peduzzi. E André Valdir Zuni no ganhou 150 mil dólares com o projeto "Rede Catarinense para Melhoria do Ensino de Ciências e Matemática".

Dois projetos foram aprovados na área de Novos Materiais. O Professor Aloísio Klein teve selecionado o projeto "Desenvolvimento de Aços Sinterizados, Nitretados por Plasma", com um milhão de dólares. E Arno Blass recebeu 94 mil dólares para o projeto "Ampliação do Acervo Bibliográfico em Engenharia e Ciência dos Materiais".

No que se refere à Instrumentação, o professor Valter Celso Lima teve aprovado o "Detector de Supramáxima por Excitação por Corrente para Arestasiologia", no valor de 71,6 mil dólares. E o professor Carlos Alberto Schneider, coordenador do Centro de Tecnologia em Informática (CER-TI), obteve 940 mil dólares, com o Projeto "Capacitação em Mecapoeletrônica".

Continuam em análise, segundo Stemmer, projetos nas áreas de Manutenção, Tecnologia Industrial Básica, Ciências Ambientais, e Planejamento e Gestão em Ciências e Tecnologia. Em todos estes setores a UFSC concorre com projetos.



Articulação

## Universidade debate bases da Educação

A deputada federal pelo Partido dos Trabalhadores, Luci Choinaski, foi convidada durante o painel "A LDB e as propostas para uma política de Ensino Superior",

realizado no auditório da Reitoria: "O ensino público e gratuito é fundamental, pois um país que não investe em educação é ignorante e seu povo não tem senso crítico". Luci foi a única representante da Câmara Federal (Santa Catarina tem 16 deputados) presente, junto com o senador pelo PDT, Nelson Wedekin, que por sua vez criticou o projeto de privatizações desejado pelo governo da União.

Wedekin observou que existe em nosso País um modelo neo-liberal, dentro da concepção de que o Estado não deve intervir, se retirando de funções previstas na Constituição, para ele uma doutrina anacrônica. "A Universidade brasileira não vai mal pela quantidade de seus funcionários ou o que ganham, mas sim pela ineficiência das políticas oficiais dos últimos anos.

"É uma falácia que todos os males do nosso país decorrem do poder público, tese que infelizmente passou para a sociedade brasileira", acrescentou Wedekin. Para ele, os males não estão no Estado (a não ser o nepotismo e a corrupção), mas na apropriação de recursos por mãos privilegiadas.

Já o reitor Bruno Schlemper observou que a Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior - Andifes - está concentrando esforços para a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases, gerenciando junto ao Ministério da Educação para que este modifique a proposta oficial de ensino superior. "Queremos que o Governo Federal agilize a tramitação da LDB". O debate foi uma promoção conjunta das Associações dos Servidores, Professores, DCE e Reitoria.

Continua em cartaz, sempre de sexta a domingo, a partir das 21 horas, na Igreja, a peça "O Burguês Fidalgo - Uma Alegoria", de Molière. O texto sofreu adaptação e é apresentado pelo grupo Pesquisa Teatro Novo, tendo na direção Carmem Fossari. Em cartaz até o dia 7 de julho.

## Eleições em dois turnos

O Conselho Universitário definiu as normas para a eleição do próximo reitor, a ser realizada em dois turnos. O prazo para impetração de mandatos será de 48 horas, com os membros da comissão eleitoral podendo indicar suplentes. Dias antes, em entrevista coletiva, a presidente da Asufsc, Helena Dalri, havia dito que a reitoria queria mudar o sistema utilizado até agora. O vice-reitor Osvaldo Momm negou que existia uma proposta nesse sentido.

"Sempre que há eleições, a comunidade discute e envia propostas".

## Pagamento de atrasados gerou polêmica na ASUFSC

A Associação dos Servidores (Asufsc) convocou uma entrevista coletiva para denunciar que 90 servidores técnico-administrativos com funções comissionadas receberam mais de Cr\$ 60 milhões referentes a valores retroativos de 1989. O Pró-Reitor de Administração, Fernando Fonseca, argumentou que este é um procedimento legal e que conversou com os representantes dos serviços no Conselho Universitário antes de tomar a medida, calculada, segundo o procurador João Dutra, na Lei 7.923/89 e na Portaria 474/87.

Já a presidente da Asufsc, Helena Dalri, disse que 1500 servidores têm ações já ganhas na Justiça do Trabalho, decorrentes da Lei da

Isonomia, que garante a equiparação dos salários entre os funcionários de autarquias e fundações, aprovada em 27 de abril de 1987. "Pagaram os atrasados e deram a isonomia, porém, sem a correção monetária, o que daria um total de Cr\$ 600 milhões", explicou Dalri.

Fernando Fonseca enfatizou que o não-pagamento é uma questão técnica. "A verba já consta do orçamento e está aprovada, mas o Ministério ainda não repassou os recursos para a Universidade que tem Cr\$ 5 bilhões em dívidas de sentenças judiciais: Cr\$ 3 bilhões da URJ dos professores, Cr\$ 1 bilhão da isonomia e Cr\$ 1 bilhão de pequenas sentenças e dívidas com o INSS".

## Para todos os gostos

O violonista Roberto Cipullo e o pianista Clóvis Faggion fazem um recital no próximo dia 22 de maio, quinta-feira, às 20h30min, no teatro da Igreja da UFSC. São músicas eruditas de várias épocas, passando ao Barroco até a música contemporânea. A entrada é franca.

Continua até o dia 24 deste mês, na Galeria de Artes, no Centro de Convivência, a exposição de pintura de três artistas plásticos pernambucanos: Fernando Kehrlé, Cristiano Artur e Aurélio dos Anjos. A galeria fica aberta de segunda a sexta, das 9 às 19h.

No Palácio Cruz e Sousa está aberta, de 27 de maio a 20 de junho, a exposição sobre "As obras-primas do Museu Albertina-Viena, da Austria". Promoção de vários setores da Universidade Federal de Santa Catarina.

No dia 28, às 20h30min, abre a exposição "As cores do personagem", na Galeria de Artes da UFSC, do artista Hermínio Menezes Neto. São 70 trabalhos de pintura em acrílico, óleo, pastel e esculturas. Vai até 14 de junho.

"Arte nos espaços públicos na Alemanha", é o título da mostra de painéis fotográficos organizada pelo Instituto Goethe. A exposição fica aberta ao público no período de 10 a 30 de junho, no hall da Reitoria da UFSC.

A Editora da Universidade Federal de Santa Catarina está preparando uma exposição para comemorar seus dez anos de existência. A mostra vai acontecer de 1º a 9 de junho, no Hall da Reitoria. Inclui fotos, livros, textos e capas de obras.

DE 18 de junho a 5 de julho, a Galeria de Artes da UFSC estará mostrando os trabalhos do artista plástico Paulo Cecconi, de Joaçaba.

Continua em cartaz, sempre de sexta a domingo, a partir das 21 horas, na Igreja, a peça "O Burguês Fidalgo - Uma Alegoria", de Molière. O texto sofreu adaptação e é apresentado pelo grupo Pesquisa Teatro Novo, tendo na direção Carmem Fossari. Em cartaz até o dia 7 de julho.

A missa principal da Festa da Laranja, dia 2 de junho, às 19 horas, terá a colaboração do Coral da UFSC.

## Agasalho

A Universidade Federal de Santa Catarina participa de 1º de junho a 6 de julho da Campanha do Agasalho '91. As doações podem ser feitas no Departamento de Assuntos dos Servidores, da Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária (2º andar do prédio da Reitoria, ramais 9625, 9337 e 99534). Para facilitar a campanha, o departamento, desde que informado, também recolherá as roupas nos locais de trabalho ou na própria residência.

A Campanha está sendo encaminhada dentro do espírito do Pró-Servir, que busca a melhoria dos serviços prestados à comunidade pelos órgãos públicos federais de Santa Catarina. Conta com apoio de várias prefeituras, tendo, entre seus coordenadores, a e a RISTV

## Laboratório de Endodontia

Inaugurado dia 17 o Laboratório de Endodontia, que vai funcionar no Centro de Ciências da Saúde (CCS). O laboratório é voltado para a pesquisa biológica na área da endodontia (tratamento de canal) e dispõe de equipamentos necessários ao desenvolvimento científico, aperfeiçoando e ampliando as técnicas.

## Seminário terá 184 trabalhos

O número de estudantes e projetos de pesquisa inscritos no Seminário Catarinense de Iniciação Científica é um dos melhores parâmetros para se antecipar o sucesso deste evento, que acontecerá nos dias 23 e 24 (próximas quinta e sexta), em diferentes auditórios da Universidade Federal. O Seminário é um empreendimento da UFSC e da Udesc, funcionando como palco para uma nova geração de cientistas catarinenses, que atualmente fazem cursos de graduação.

# BIBLIOTECA DA UFSC ENTRE AS MELHORES DO PAÍS

A nova diretora da Biblioteca Universitária, Edna Lúcia da Silva, que assumiu há quatro meses, acha que hoje é um privilégio dirigir, na Universidade Federal de Santa Catarina, um órgão como a BU.

— É a única do país que tem um Centro de Processamento de Dados próprio; é a única que tem um núcleo setorial metal-mecânica, dirigido às indústrias do setor do país, tem a maior coleção de acesso público sobre Santa Catarina e é considerada biblioteca de grande porte, estando entre as cinco melhores bibliotecas universitárias federais do País.

Edna Lúcia formou-se em 1976 na UFSC e está há 14 anos na Biblioteca. Tem especialização em Biblioteconomia, feita na UFSC, e Mestrado em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (URRJ).

Segundo ela a Biblioteca vinha num caminho crescente de evolução e pode ser considerado o órgão que mais cresceu nos últimos cinco anos na UFSC. É um setor que também cresce na quantidade de serviços prestados.

O Núcleo Setorial Metal-Mecânica da Biblioteca Universitária, é um serviço especializado muito procurado, e o Setor de Suporte vem fazendo esforço para preservar a memória das universidades através de um banco que reúne teses, dissertações e publicações.

Com um acervo de 250 mil volumes, a Biblioteca está numa boa situação, apesar dos problemas cotidianos que a direção enfrenta, diz Edna, acreditando ser um privilégio assumir uma entidade nestas condições. São 2.572 assinaturas de periódicos, um acervo eclético, com obras técnicas, de referências raras, periódicos técnicos e científicos, assinatura de jornais diários, revistas de informação, programas de vídeo, plantas, documentos em slides, mapas, obras em "CD-Rom".

Ela apresenta padrões de organização recomendados internacionalmente. Tem coordenação técnica administrativa, catálogos coletivos de livros e periódicos. Está engajada às redes e programas de compartilhamento de recursos bibliográficos. Pertence ao programa nacional de Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior, Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT), Catálogo Coletivo de Publicações Periódicas e Seriadadas (CCN) Rede de Bibliodata-Calco, Rede de Informação em Tecnologia Industrial, Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciência da Saúde (BIREME), Rede Panamericana de Informação e Documentação e Engenharia Sanitária e Ciências Ambientais (REPIDISCA).

A BU vem se modernizando desde 1986, quando foi iniciado o processo de informatização, colocando-a na linha de frente no uso de modernas tecnologias de informação no país. Hoje, por exemplo, funciona na BU o PEREST, um software desenvolvido pela própria biblioteca universitária da UFSC para gerenciamento de aquisição e controle de periódicos.

Este Soft já foi repassado para outras bibliotecas universitárias (do Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Pernambuco, Rio, PUC de Minas Gerais, Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica, CPO (Órgão do CNPQ) CETEM e Eletrosul.)

Este Soft já foi repassado para outras bibliotecas universitárias (do Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Pernambuco, Rio, PUC de Minas Gerais, Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica, CPO (Órgão do CNPQ) CETEM e Eletrosul.)

Este Soft já foi repassado para outras bibliotecas universitárias (do Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Pernambuco, Rio, PUC de Minas Gerais, Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica, CPO (Órgão do CNPQ) CETEM e Eletrosul.)

Referência Bibliográfica

Unitermos

Tribuna ao Oeste,  
21 nov. 1991.



*Comunidade universitária tem à sua disposição mais de 200 mil livros na biblioteca de grande porte*

## Biblioteca é destaque no País

**Florianópolis** — A nova diretora da Biblioteca Universitária (BU), Edna Lúcia da Silva, que assumiu há quatro meses, acha que hoje é um privilégio dirigir, na Universidade Federal de Santa Catarina, um órgão como a BU. É a única do País que tem um Centro de Processamento de Dados próprio, núcleo setorial metal-mecânica, dirigido às indústrias do setor.

O espaço tem a maior coleção de acesso público sobre Santa Catarina e é considerada biblioteca de grande porte, estando entre as cinco melhores bibliotecas universitárias federais do País.

Edna Lúcia formou-se em 1976 na UFSC e está há 14 anos na biblioteca. Tem especialização em Biblioteconomia, cursada na USFC, e mestrado em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Segundo a diretora, a biblioteca vinha num caminho crescente de evolução e pode ser considerado o órgão que mais cresceu nos últimos cinco anos na UFSC. É um setor que também cresce na quantidade de serviços prestados.

cânica da Biblioteca Universitária é um serviço especializado muito procurado, e o Setor de SC vem fazendo esforço para preservar a memória das universidades através de um banco que reúne teses, dissertações e publicações.

Com um acervo de 250 mil volumes, a Biblioteca está numa boa situação, apesar dos problemas cotidianos que a direção enfrenta, diz Edna, acreditando ser um privilégio assumir uma entidade nestas condições. São 2.572 assinaturas de periódicos, um acervo eclético, com obras técnicas, de referências, raras, periódicos técnicos e científicos, assinatura de jornais diários, revistas de informação, programas de vídeo, plantas, documentos em slides, mapa, obras em "CD-Rom".

Ela apresenta padrões de organização recomendados internacionalmente. Tem coordenação técnica administrativa, catálogos coletivos de livros e periódicos. Está engajada às redes e programas de compartilhamento de recursos bibliográficos. Pertence ao programa nacional de Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior. Pro-

(Comut), Catálogo Coletivo de Publicações Periódicas e Seriadadas (CCN), Rede de Bibliodata-Calco, Rede de Informação em Tecnologia Industrial, Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciência da Saúde (Bireme), Rede Panamericana de Informação e Documentação.

Hoje a biblioteca da UFSC tanto presta atendimentos básicos, como empréstimos domiciliares, consultas, fotocópias, visitas orientadas, ou serviços mais sofisticados como comutação bibliográfica nacional e estrangeira, acesso em base de dados via meio magnético e ótico, serviços especiais, informação tecnológica e serviços de comutação bibliográfica (busca de documentos fora da BU) que são feitos através do Comut, Embrapa, Bireme, British Library.

Em 92, a BU vai sediar um dos postos de Serviço Público de Acesso a Bases de Dados, SPA.

A BU concorreu com 71 entidades e juntamente com outras nove entidades conseguiu esta permissão. Vai receber uma série de equipamentos para instalar o posto de

UFSC - BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Nº. do documento

### Biblioteca

A diretora da Biblioteca Universitária da UFSC, Edna Lúcia da Silva, e a coordenadora do Núcleo Setorial de Informação Metal Mecânica, Isolde Melchiorretto, participaram, na cidade do México, do "15º Curso de Serviços de Informacion y Assistência Técnica para la Indústria em America Latina". A Biblioteca da UFSC é a única no país a possuir um serviço de informação dedicado às indústrias do setor produtivo.

Referência Bibliográfica

O Estado, Hoi anóplis, 21 dez.  
1991.

Unitermos

# VARIEDADES

## DIÁRIO CATARINENSE

□ SEGUNDA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1991

### ▼ TECNOLOGIA DE PONTA

## Leitura informatizada

*A Biblioteca da UFSC inaugura hoje duas inovações: o sistema de empréstimo por barras, inédito no país, e o de consultas on line*

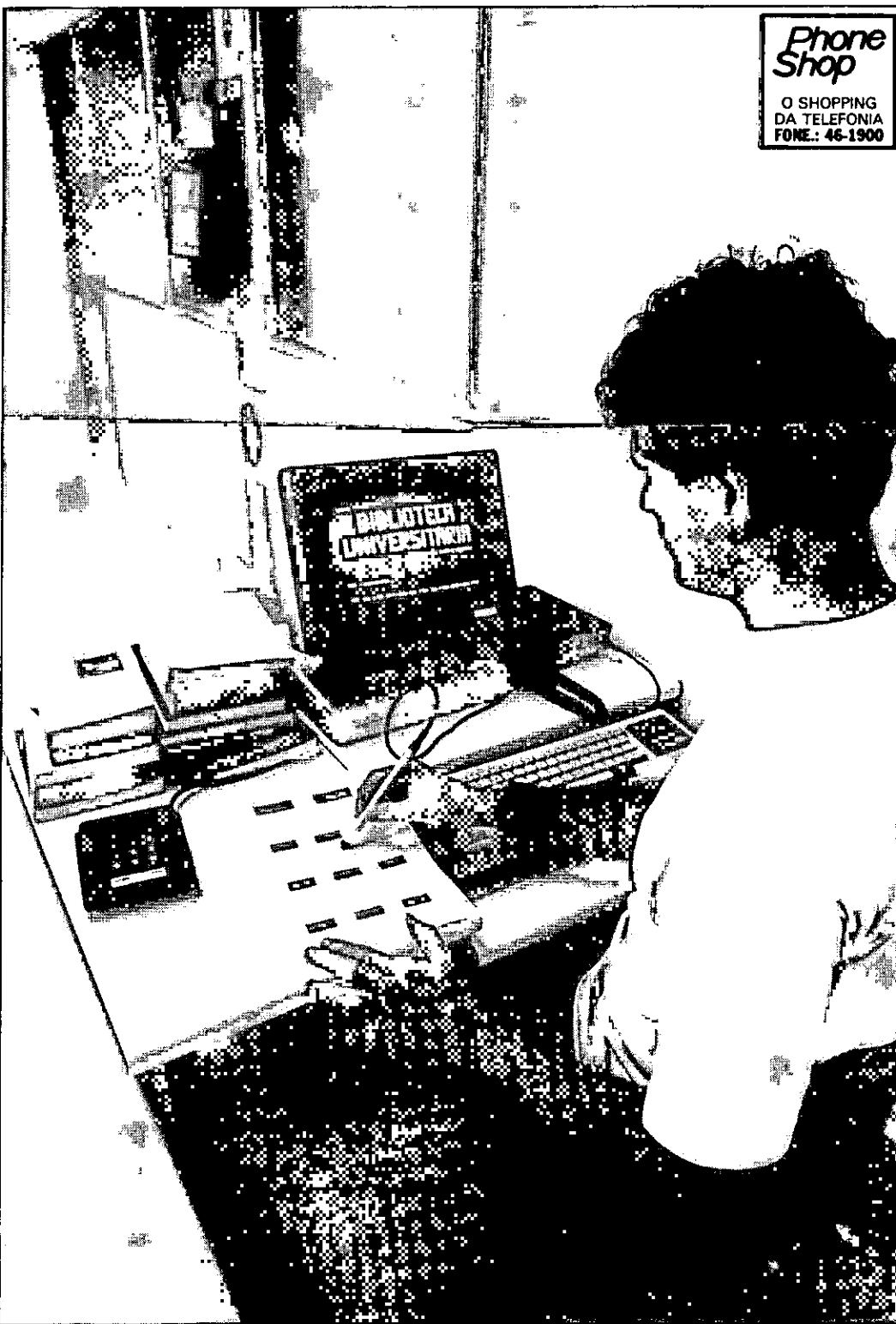
Florianópolis - A Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina inaugura hoje, às 14 horas, duas inovações que vão colocá-la na linha de frente no uso de tecnologia de informação no País. A mais moderna delas é o sistema de empréstimo por código de barras, inédito no Brasil em bibliotecas de grande porte. A outra, é o sistema de consultas *on-line*, só adotado até agora pela Universidade de Brasília.

De acordo com o sistema de empréstimo por código de barras, os 15.806 cadastrados terão acesso ao acervo 250 mil volumes da Biblioteca da UFSC através de um número de matrícula e uma senha, semelhante à utilizada nas agências bancárias. Depois de escolher o livro desejado, o frequentador dirige-se ao balcão, onde será feita a leitura da etiqueta de barras por uma caneta ótica. Imediatamente, aparecem dados pessoais e sobre a obra, na tela do computador.

Já o sistema de consulta *on-line* vai colocar à disposição do público cinco terminais, ligados diretamente ao Supermicrocomputador Edisa da Biblioteca, que por sua vez está conectado ao computador central Mainsrame IBM-3090, do Núcleo de Processamento de Dados da Universidade. Por meio deles será possível escolher obras pelo autor, pelo título ou pelo assunto. Além disso, vai permitir a consulta à distância, por parte dos pesquisadores da Universidade, que não precisarão deslocar-se de seus departamentos para confirmar a existência ou não de um determinado livro.

Esses dois sistemas, cujo custo de implantação está orçado em aproximadamente Cr\$ 150 milhões, fazem parte do Projeto Global de Informatização da Biblioteca Central da UFSC, que tem como principais objetivos a racionalização, o estímulo a produtividade e a melhoria dos serviços prestados. Os recursos foram financiados pela Finep - Financiadora de Estudos e Projetos - pelo FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento e pela Universidade Federal de Santa Catarina.

### Maior agilidade



GLAICON COVRE/DC/Florianópolis

*Código por barras: usuários terão acesso aos 250 mil volumes através de senhas*

► *Fotos de Lair Bernardoni lançadas em camisetas/8*

*Informatização*

*Biblioteca inaugura  
sistema de empréstimo*

*Florianópolis* -- Amanhã à 14 horas a Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina inaugura seu sistema de consultas informatizado, que permitirá a todos os usuários maior agilidade e eficiência.

Através das consultas on-line e do empréstimo por código de barras, a biblioteca da UFSC torna-se a primeira de grande porte no País a utilizar os serviços.

Ainda pouco utilizada no Brasil, esta tecnologia permite a leitura ótica de marcações gráficas, feitas através de um sensor que recupera a informação codificada. Neste sistema tanto os usuários quanto os livros são identificados pela leitura ótica de seus códigos impressos a laser nas carteiras dos usuários e nas capas dos livros.

Com a nova sistemática os usuários terão um atendimento simplificado e mais rápido, eliminando registros manuais, erros e filas na biblioteca da UFSC. A digitação fica suprimida e o tempo necessário para a

realização das operações de empréstimo no balcão de atendimento diminui drasticamente.

O sistema vai permitir também a realização de consultas on-line ao acervo com múltiplos usuários pesquisando ao mesmo tempo (por título, autor, assunto) fornecendo a descrição, a localização exata e a situação de cada exemplar dos seus 250 mil volumes, enquanto um pesquisador da UFSC pode saber rapidamente através de um terminal de computador e sem se deslocar até o prédio da biblioteca, se uma obra existe ou não no acervo, se está disponível, emprestada, reservada ou em restauração.

De acordo com a diretora da biblioteca, Edna Lúcia da Silva, será possível obter estatísticas de movimentação e utilização do acervo. A Biblioteca da UFSC pode agora compartilhar e intercambiar dados com outras 60 ligadas da rede de catalogação cooperativa Bibliodata.

A Notícia- Variedades

Referência Bibliográfica

Unitermos

*A Notícia  
22 dez. 1991. Variedades,*

## Atendimento ao usuário da BU já informatizado

FLORIANÓPOLIS --- Inaugurados ontem na Biblioteca Universitária da UFSC os sistemas de "consulta on line" de empréstimos por código de barras, o do projeto global de informatização da BU, iniciado em 1986.

Agora, diz a diretora do órgão, Edna Lucia da Silva, o atendimento será simplificado e mais rápido. "Na prática, além de otimizar processo e procedimentos, os sistemas vão permitir consulta ao acervo de livro e através de terminais de computador existentes na própria biblioteca e nos diversos setores da universidade federal, conectados ao sistema central do Núcleo de Processamento de Dados".

Edna adiantou que haverá redução no tempo de atendimento aos usuários e eliminação de erros gerados por falhas humanas. Controle efetivo de saída e devolução de livros em tempo hábil e geração de estatísticas para traçar o perfil

de uso de usuários, fornecerão dados para a definição de uma política adequada de aquisição do material bibliográfico. A diretora da BU reivindicou a reposição do pessoal aposentado, a ampliação do seu quadro de pessoal e a expansão dos equipamentos de informática para que se possa criar novos serviços e desenvolver outros sistemas do objeto.

### RECURSOS

O reitor Bruno Schlemper elogiou os sistemas desenvolvidos por Márcio Matias e Ricardo Triska, observando que trata-se de um grande serviço prestado à comunidade universitária. Ressaltou a dura batalha para a obtenção dos recursos. "Hoje, 12,59% da rubrica, outros custeios de capital são aplicados nesse tipo de infraestrutura em bibliotecas", afirmou Schlemper.

Jornal de Sta Catarina-Geral

Referência Bibliográfica

Jornal de Santa Catarina,  
Fluminau, 24 dez. 1991.

Unitermos



## Informatizada, biblioteca da UFSC está mais ágil

Foram inaugurados ontem na Biblioteca Universitária da UFSC os sistemas de "consulta on line" e de empréstimos por código de barras, do Projeto Global de Informatização da BU, iniciado em 1986. Agora, diz a diretora do órgão, Edna Lúcia da Silva, o atendimento será simplificado e mais rápido. "Na prática, além de modernizar processos e procedimentos, os sistemas vão permitir consulta ao acervo de livros

através de terminais de computador existentes na própria biblioteca e nos diversos setores da Universidade Federal, conectados ao sistema central do Núcleo de Processamento de Dados".

Edna adiantou que haverá redução no tempo de atendimento aos usuários e eliminação de erros gerados por falha humana; controle efetivo de saída e devolução de livros em tempo hábil e geração de estatísticas.

O Estado-Geral

Referência Bibliográfica

O Estado, Florianópolis, 24  
dez. 1992.

Unitermos

**UFSC - BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA**

Nº. do documento

\* Ontem na Biblioteca Central da UFSC foi lançado o Sistema de Consulta On-Line e o Empréstimo por código de Barra que compõem o Projeto Integrado de Informatização da Biblioteca Universitária.

JORNAL DE STA. CATARINA  
Lazer e Cultura

Referência Bibliográfica

Unitermos

Journal de Santa Catarina,  
Fluminau, 24 dez. 1991.  
Lazer e cultura, p.

## Biblioteca é pioneira

Inaugurados na Biblioteca Universitária da UFSC os sistemas de "consulta on line" e de empréstimos por código de barras, do Projeto Global de Informação da BU, iniciado em 1986. Agora, diz a diretora do órgão, Edna Lúcia da Silva, o atendimento será simplificado e mais rápido. "Na prática, além de modernizar processos e procedimentos, os sistemas vão permitir consulta ao acervo de livros através de terminais de computador existentes na própria biblioteca e nos diversos setores da Universidade Federal, conectados ao sistema central do Núcleo de Processamento de Dados".

Edna adiantou que haverá redução no tempo de atendimento aos usuários e eliminação de erros gerados por falha humana; controle efetivo de saída e devolução

de livros em tempo hábil e geração de estatística para traçar o perfil de uso e de usuários, fornecendo dados para a definição de uma política adequada de aquisição do material bibliográfico. A diretora da BU reivindicou a reposição do pessoal aposentado, a ampliação do seu quadro de pessoal e a expansão dos equipamentos de informática para que se possa criar novos serviços e desenvolver outros sistemas do projeto. O reitor Bruno Schlemper elogiou os sistemas, desenvolvidos por Mário Matias e Ricardo Triska, observando que trata-se de um grande serviço prestado à comunidade universitária. Ressaltou a dura batalha para a obtenção dos recursos. "Hoje, 12,59 por cento da rubrica Outros Custeios de Capital são aplicados nesse tipo de infraestrutura em Bibliotecas", afirmou Schlemper.

Referência Bibliográfica

Journal Universitário, Florianópolis,  
10 fev. 1991. p. 3

Unitermos

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - BU

ARQUIVO DE RECORTES

SERVIÇO DE REFERÊNCIA - SR

N.DO DOCUMENTO: 008

PERIÓDICO: Jornal Universitário

LOCAL: Floianopolis n. 148 v. — data: 25/02/91 p. 3

TÍTULO: Biblioteca

**BIBLIOTECA** — São quase 200 mil volumes incluindo obras técnicas e científicas, obras de referência, periódicos gerais e especializados, obras raras e material especial. Os estudantes têm livre acesso às estantes da Biblioteca Central, um Catálogo Sistemático, Classificação Decimal Universal.

A BU é o núcleo central, mas no campus existem ainda bibliotecas de extensão e setoriais. Ainda na BU há um setor de periódicos, audiovisual e coleções especiais com obras de Santa Catarina, teses e dissertações, informação legislativa, publicações da UFSC, obras raras, obras de arte, e Cartografia.

Na inscrição, os alunos devem apresentar o espelho de matrícula e uma foto recente 3x4.

PERIÓDICO: Jornal UniversitárioLOCAL: Florenópolis n. 153 v. — data: 06/05/91 p. 4TÍTULO: Estela explica as "falhas"

### Estela explica as "falhas"

A Biblioteca Universitária da UFSC, a respeito da matéria publicada no JU de 08/04/91, com o título de "Falhas" esclarece:

- 1 - a questão da disponibilidade de documentos, levantada como aspecto negativo na prestação de serviços da Biblioteca Universitária pelos docentes da UFSC, já foi levantada em estudos realizados pela própria Biblioteca. A disponibilidade de documentos está diretamente relacionada à disponibilidade de recursos financeiros. A BU/UFSC, nos últimos 5 anos, vem empregando 90% dos recursos destinados a materiais permanentes na aquisição de material bibliográfico. No entanto, diante da explosão documentária tais recursos têm se mostrado e serão sempre insuficientes. A escassez de recursos financeiros é reflexo da própria situação econômica e social do país. A solução desta questão, que é conjuntural, extrapola o âmbito da Biblioteca.
- 2 - para minimizar os problemas de acessibilidade de informação, a BU/UFSC, desde o final de 1989, vem prestando serviços de acesso a Bancos/Bases de Dados nacionais e internacionais. Hoje já é possível ter acesso a mais de 400 Bases de Dados que ampliam consideravelmente o universo informacional do pesquisador. A utilização, desse serviço de alto custo, tem implicado num esforço especial dos bibliotecários para introduzir uma cultura de uso de fontes secundárias de informação, via computador, pelos docentes na UFSC. A BU/UFSC elaborou projeto cuja aprovação irá permitir a aquisição de equipamentos de fax, o que oferecerá ao pesquisador a possibilidade de obter documentos necessários ao desenvolvimento de suas pesquisas em tempo hábil.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - BU

ARQUIVO DE RECORTES

SERVIÇO DE REFERÊNCIA - SR

N.DO DOCUMENTO: 010

PERIÓDICO: Jornal Universitário

LOCAL: Floresópolis, 165 v. - data: 25/11/91 p. 4

TÍTULO: BU convida à realidade

## BU convida à realidade

Direção e bibliotecários da Biblioteca Universitária encaminharam carta ao JU e ao candidato Paulo Luciano Corso em função das crí-

ticas feitas no Jornal das Eleições (JU 164). As críticas, afirma, demonstram que Corso "desconhece a realidade desta Instituição".

Corso é convidado a conhecer "as potencialidades desta biblioteca e, após essa visita, emitir nova opinião".

PERIÓDICO: Jornal UniversitárioLOCAL: Florianópolis n. - v. - data: 12/91 p. 4TÍTULO: Mais livros e uma melhor alimentação

## Mais livros e uma melhor alimentação

Mais livros e periódicos, melhor atendimento ao usuário das bibliotecas, ampliação dos canais de acesso a novas bases de dados nacionais e internacionais, são alguns dos ingredientes que a Universidade Federal de Santa Catarina está conseguindo acrescentar à sua receita para preparar melhores recursos humanos. O número de volumes disponíveis hoje na UFSC é da ordem de 250 mil, o que representa uma relação de 21,4 exemplares (livros e periódicos) por alunos de graduação, ou de 16,6 exemplares para cada membro da comunidade de alunos, contando desde o pré-escolar até a pós-graduação. Em um ano houve um aumento significativo do acervo, pois em 1990 a primeira relação era de 18,6 livros por aluno. O resultado se deve ao aumento progressivo do volume de recursos destinados para aquisições e assinaturas e, também, ao recebimento de numerosas doações de entidades nacionais e internacionais.

Dados levantados pela Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação, da Secretaria Especial de Planejamento, revelam que a UFSC está revertendo uma situação ainda predominante entre as universidades federais brasileiras, que gastam mais com restaurantes universitários do que com bibliotecas. Os gastos com aquisição de material bibliográfico apresentaram tendência crescente no período 86/90, evoluindo nos seguintes valores percentuais: em relação ao orçamento global da Universidade de 0,27 para 0,54%; em relação aos gastos com outros custeios e capital, de 2,24 para 5,48%. Os números demonstram, portanto, que dentro do total de gastos (inclusive pagamento de pessoal), foram dobrados os investimentos nesta área. Com isso, a UFSC, que ocupava em 1989 a 12ª posição em termos de alunos de graduação, passou a ocupar, no mesmo ano, a 9ª posição quanto ao acervo de livros e a 11ª posição quanto ao acervo total (livros e periódicos).